

1099

MOTIVOS DE PAUSAS E PERCENTUAL DE NUTRIÇÃO ENTERAL INFUNDIDO: RESULTADOS INICIAIS DE UMA COORTE

CATEGORIA: PESQUISA ORIGINAL

Laura Lima Barela, Luana da Silva Rocha, Melissa Lemes Maia, Alexandra Lopes Neutzling, Mariur Gomes Beghetto, Michelli Cristina Silva de Assis
HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: o uso de sonda nasoenteral (SNE), apesar de seus benefícios, enfrenta dificuldades e complicações que são inerentes à terapêutica. Os cuidados de enfermagem são essenciais para a eficácia da nutrição enteral (NE). A manutenção das boas práticas na administração de NE exerce importante papel na segurança dos pacientes com SNE¹. **Objetivo:** identificar os motivos de pausas na administração de NE e comparar o volume infundido entre os pacientes com SNE, que tiveram ou não pausa da NE. **Método:** estudo de coorte prospectiva, realizado em um hospital universitário de grande porte no sul do Brasil, realizado no período de jun/2022 a jan/2023. Foram incluídos pacientes em uso de SNE internados nas unidades clínicas e cirúrgicas, excluíram-se aqueles com gastrostomia ou jejunostomia. As variáveis em análise (motivos de pausa, volume de NE prescrito e administrado) foram coletados a partir dos registros em prontuário eletrônico e observação à beira leito. Análise descritiva e a comparação dos percentuais foram realizadas por meio do test-t de Student no programa SPSS versão 18. Os pacientes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido para participar e o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição por meio do parecer CAEE nº: 55524622.0.0000.5327. **Resultados:** foram incluídos 107 pacientes, dos quais 68% eram masculinos, com idade média de 63,2±8,9 anos. Das 325 observações realizadas, 25,2% tiveram pausa na administração da NE. Dentre os pacientes com pausa da NE, 95,1% não receberam o mínimo de 80% do volume prescrito. O percentual médio de volume infundido entre os pacientes com pausa foi de 27,9% ± 2,4 enquanto que entre os pacientes sem pausa foi 55,6% ± 1,8 (p=0,002). Os motivos identificados para pausas foram: paciente não aceitou a NE (21,9%), jejum terapêutico (19,5%), sem registro (18,3%), remoção acidental pelo próprio paciente (14,6%), jejum para exame/procedimento (12,3%), deslocamento da SNE (9,8%), obstrução da SNE (2,4%) e remoção acidental pela equipe durante higiene/banho no leito (1,2%). **Conclusão:** os principais motivos para interrupções na administração da NE são relacionados à tolerância do paciente, o mesmo não aceita na maioria dos casos, seguido por jejum prescrito pelo o médico por diferentes situações clínicas. De modo geral, percentual elevado de pacientes não recebeu o mínimo necessário da NE. Entre os pacientes com interrupções documentadas em prontuário, houve percentual significativamente menor de volume infundido. **Contribuições e implicações para prática:** este estudo irá implicar em melhorias no sentido de sanar as barreiras que impedem a administração de 100% da NE prescrita aos pacientes. Protocolos institucionais poderão ser construídos com vistas a otimizar a terapêutica.

Descritores: Cuidados De Enfermagem; Nutrição Enteral; Segurança Do Paciente

Referência:

1. Dias D, Silva G, Souza M, Melo N, Assis J, Oliveira S, et al. Abordagem da equipe multidisciplinar sobre os cuidados ao paciente com uso de sonda nasoenteral internado em Unidade de Terapia Intensiva. Research, Society and Development, v. 11, n. 16, 2022.